

RESUMO - 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO

INDICADORES DE QUALIDADE DO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS SÓLIDOS NA CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DE PERNAMBUCO

Ana Rita Braga De Araujo Ferreira (ana.ritacetpe@gmail.com)

Simone De Carvalho Silva E Lima (simonecetpe@gmail.com)

Magaly Andreza Monteiro Sales (magalymonteiros.cetpe@gmail.com)

Melissa Albuquerque Moura (melissamoura.cetpe@gmail.com)

Nathalia Barbosa (nathalia.as11@gmail.com)

Lucas Stterphann Araújo (lucas.cetpe@gmail.com)

André Bezerra Pereira Do Rego (andrebezerracetpe@gmail.com)

Maria Da Conceição Luna Dos Santos (cecaluna4@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O processo de doação/transplante de órgãos envolve etapas complexas que vão desde a identificação do potencial doador até a efetivação da doação. A utilização de indicadores de qualidade é fundamental para monitorar o desempenho dos serviços, identificar falhas no processo e subsidiar estratégias de melhoria contínua. Na Central de Transplantes de Pernambuco (CET/PE), o monitoramento das taxas de doação, conversão e motivos de não doação de órgãos sólidos compõe os indicadores de qualidade, com grande importância na instrumentalização da gestão. **OBJETIVO:** Avaliar os indicadores de qualidade do processo de doação de órgãos sólidos na CET/PE. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo e

retrospectivo dos indicadores de qualidade da CET/PE no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2025. RESULTADOS: No período analisado, a Central de Transplantes de Pernambuco realizou 1.216 notificações de Morte Encefálica, com o registro de uma taxa de conversão de 27,5% (aumento em 5% no ano de 2025, quando comparado a 2024), com a diminuição na taxa de negativa familiar em 7% e aumento de 4% na taxa de contra indicação médica. CONCLUSÃO: O uso sistemático de indicadores permite identificar gargalos e planejar estrategicamente ações para o fortalecimento da gestão. Este cenário aliado à capacitação permanente das equipes contribui, para a eficiência e consolidação do processo de doação/transplante de órgãos, além de fomentar um instrumento para a gestão qualificada e fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes.

Palavras-chave: indicadores; qualidade; doação de órgãos.